










PO 05 – FATORES DE PROGNÓSTICO DA METASTASECTOMIA HEPÁTICA NO CANCRO COLORRETAL

PO 05 – PROGNOSTIC FACTORS IN COLORECTAL CANCER LIVER METASTASECTOMY

 INÊS NOGUEIRA COSTA¹,  MARIANA COSTA¹,  ANA CARMO VALENTE¹,
 FERNANDO RESENDE¹,  JOANA REIS¹,  CATARINA FERNANDES¹,  CARMEN REY¹,
 RENATO BESSA MELO¹,  CRISTINA SARMENTO¹

¹ Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ)

INTRODUÇÃO

Em doentes selecionados com cancro colo-rectal metastático (CCRM), a ressecção das metástases hepáticas poderá oferecer a possibilidade de cura.

OBJETIVOS

Avaliar possíveis fatores de prognóstico pré-operatórios de sobrevivência dos doentes com CCRM submetidos a metastasectomia hepática, com vista a selecionar o doente ideal para este procedimento.

MÉTODOS

Análise retrospectiva de 121 doentes com CCRM seguidos no nosso centro, submetidos a metastasectomia hepática com intuito curativo e querealizaram quimioterapia primária, entre Março de 2004 e Junho de 2017. A análise de sobrevivência foi estimada pelo método de *Kaplan-Meier* e a análise multivariada pela regressão de Cox.

RESULTADOS

A idade mediana ao diagnóstico foi 58 anos (19-79) e a maioria dos doentes (61%) era do sexo masculino. O tempo mediano de *follow-up* foi 53 meses (10-143). A taxa de recidiva após a primeira metastasectomia foi 73.6%. A sobrevivência livre de doença (SLD) mediana após a primeira metastasectomia hepática foi 13 meses (IC 95% 10.3-15.6). A sobrevivência global (SG) mediana foi 63 meses (IC 95%

48.6-77.4). Os fatores pré-operatórios que conferiram pior prognóstico na análise para a SG e para a SLD foram: a presença de ≥ 3 lesões hepáticas metastáticas (SG mediana: 101 meses, IC 95% 57.4-144.6 vs 51 meses, IC 95% 42.0-59.9, $p=0.010$; SLD mediana: 18 meses, IC 95% 0.0-36.9 vs 10 meses, IC 95% 7.2-12.8, $p=0.013$), a metastização extra-hepática (SG mediana: 71 meses, IC 95% 58.4-83.6 vs 37 meses, IC 95% 22.6-51.4, $p=0.001$; SLD mediana: 15 meses, IC 95% 12.2-17.8 vs 7 meses, IC 95% 4.3-9.7, $p=0.002$), pT4 (SG mediana: 65 meses, IC 95% 50.2-79.8 vs 34 meses, IC 95% 25.4-42.6, $p=0.008$; SLD mediana: 14 meses, IC 95% 10.9-17.1 vs 5 meses, IC 95% 2.9-7.1, $p=0.011$) e a soma das lesões metastáticas ≥ 60 mm (SG mediana: 80 meses, IC 95% 63.7-96.3 vs 51 meses, IC 95% 42.8-59.2, $p=0.020$; SLD mediana: 16 meses, IC 95% 11.9-20.1 vs 10 meses, IC 95% 7.4-12.6, $p=0.020$). Os fatores que mantiveram impacto negativo na análise multivariada para a SG e SLD foram o pT4 (SG: $p=0.020$, HR 1.98, IC 95% 1.1-3.5; SLD: $p=0.007$, HR 2.11, IC 95% 1.2-3.6) e a metastização extra-hepática (SG: $p=0.011$, HR 2.05, IC 95% 1.2-3.6; SLD: $p=0.024$, HR 1.85, IC 95% 1.1-3.2).

CONCLUSÕES

A presença de ≥ 3 lesões hepáticas metastáticas, metastização extra-hepática, pT4 e a soma das lesões metastáticas ≥ 60 mm conferiram impacto negativo na SG e na SLD. A avaliação destes fatores poderá ajudar na seleção dos candidatos a ressecção hepática.



FATORES DE PROGNÓSTICO DA METASTASECTOMIA HEPÁTICA NO CANCRO COLORRETAL

Inês Nogueira Costa¹; Mariana Costa¹; Ana Carmo Valente¹; Fernando Resende²; Joana Reis¹; Catarina Fernandes¹; Carmen Rey¹; Renato Bessa Melo²; Cristina Sarmiento¹

⁽¹⁾ Serviço de Oncologia Médica – Centro Hospitalar Universitário de São João
⁽²⁾ Serviço de Cirurgia – Centro Hospitalar Universitário de São João

INTRODUÇÃO	Em doentes selecionados com cancro colorretal metastático (CCRM), a ressecção das metástases hepáticas poderá oferecer a possibilidade de cura.
OBJETIVOS	Avaliar possíveis fatores de prognóstico pré-operatórios de sobrevivência dos doentes com CCRM submetidos a metastasectomia hepática (MH), com vista a selecionar o doente ideal para este procedimento.
MATERIAL E MÉTODOS	Análise retrospectiva de 121 doentes com CCRM seguidos no nosso centro, submetidos a MH com intuito curativo e que realizaram quimioterapia (QT) primária, entre Março de 2004 e Junho de 2017. A análise de sobrevivência foi estimada pelo método de <i>Kaplan-Meier</i> e a análise multivariada pela regressão de <i>Cox</i> .

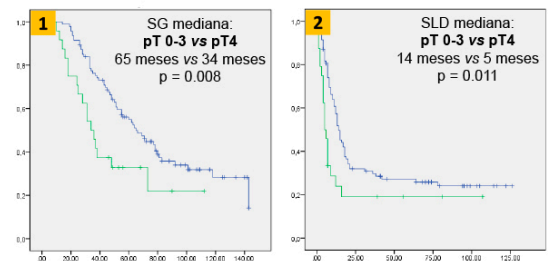
RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização da amostra.

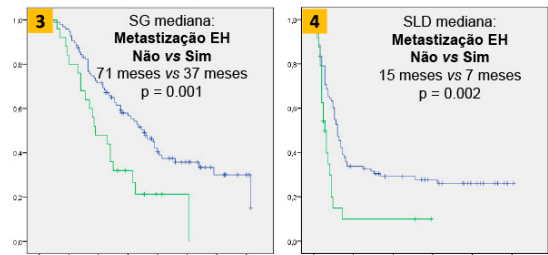
Caracterização (n= 121)		n (%)
Idade (anos)	Mediana	58
	Intervalo	19-79
Sexo	Masculino	74 (61.2)
	Feminino	47 (38.8)
QT primária	FOLFIRI	55 (45.5)
	FOLFOX	45 (37.2)
	XELOX	6 (5.0)
	XELIRI	3 (2.5)
	Capecitabina	9 (7.4)
	Innotecano	2 (1.7)
Agente biológico	anti-VEGF	74 (61.2)
	anti-EGFR	46 (62.2)
pT	0-3	94 (79.7)
	4	24 (20.3)
pN	0	34 (28.3)
	1	86 (71.7)
Metastização extra-hepática (MTZ EH)	Não	97 (80.2)
	Sim	24 (19.8)
Número de lesões hepáticas (Nº LH)	1-2	44 (36.4)
	≥ 3	77 (63.6)
Soma das lesões metastáticas (Soma LM)	< 60 mm	55 (49.1)
	≥ 60 mm	57 (50.9)
Recidiva após a 1ª MH		89 (73.6)
Sobrevivência Livre de Doença (SLD) desde a 1ª MH (meses)	Mediana	13
	IC 95%	10.3-15.6
	Sobrevivência Global (SG) (meses)	
Mediana		63
	IC 95%	48.6-77.4
Follow-up (meses)	Mediana	53
	Intervalo	10-143

Tabela 2. Análise univariada e multivariada para a SG e para a SLD.

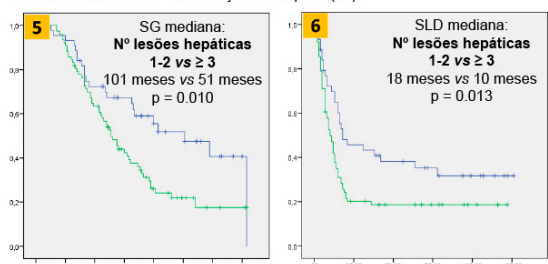
		Análise Univariada				Análise Multivariada (Regressão de Cox)					
		SG		SLD		SG		SLD			
		IC 95%	p	IC 95%	p	HR	IC 95%	p	HR	IC 95%	p
pT	0-3	50.2-79.8	0.008	10.9-17.1	0.011	1.98	1.1-3.5	0.020	2.11	1.2-3.6	0.007
	4	25.4-42.6		2.9-7.1							
MTZ EH	sim	58.4-83.6	0.001	12.2-17.8	0.002	2.05	1.2-3.8	0.011	1.85	1.1-3.2	0.024
	não	22.6-51.4		4.3-9.7							
Nº LH	1-2	57.4-144.6	0.010	0.0-36.9	0.013	1.70	0.9-2.9	0.064	1.46	0.9-2.4	0.150
	≥ 3	42.0-59.9		7.2-12.8							
Soma LM	< 60 mm	63.7-96.3	0.020	11.9-20.1	0.020	1.44	0.9-2.4	0.169	1.57	0.9-2.6	0.070
	≥ 60 mm	42.8-59.2		7.4-12.6							



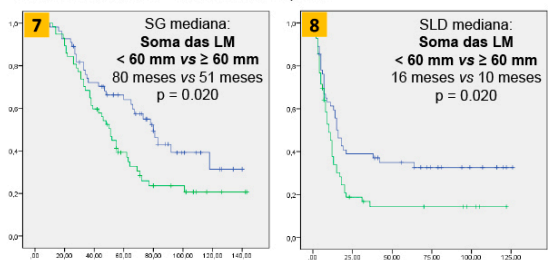
Gráficos 1 e 2. SG e SLD - pT.



Gráficos 3 e 4. SG e SLD - Metastização extra-hepática (EH).



Gráficos 5 e 6. SG e SLD - Número de lesões hepáticas.



Gráficos 7 e 8. SG e SLD - Soma das lesões metastáticas (LM).

→ O pT4 e a metastização extra-hepática foram os fatores de prognóstico que mantiveram impacto negativo na análise multivariada para a SG e SLD.

CONCLUSÃO A presença de ≥ 3 lesões hepáticas metastáticas, metastização extra-hepática, pT4 e a soma das lesões metastáticas ≥ 60 mm conferiram impacto negativo na SG e na SLD. A avaliação destes fatores poderá ajudar na seleção dos candidatos a ressecção hepática.

Referências bibliográficas: Chow FC, Chok KS. "Colorectal liver metastases: An update on multidisciplinary approach". *World J Hepatol* 2019 February 27; 11(2): 150-172. Symonds LK, Cohen SA. "Use of perioperative chemotherapy in colorectal cancer metastatic to the liver". *Gastroenterology Report*. 7(6). 2019. 301-311

